

ATA NÚMERO 2.754 DA SESSÃO ORDINÁRIA  
REALIZADA NO DIA 1º DE SETEMBRO DE 2025.

Ao 1º (primeiro) dia do mês de Setembro do corrente exercício de 2.025, às 19:00 horas, na sala das Sessões da Câmara Municipal de Orlândia, Estado de São Paulo, sob a Vice -Presidência do Vereador Gilson Moreira, secretariado pelos (as) vereadores (as) Dra. Juliane Fernanda Pompilio e Luis Donizeti da Cruz, realizou-se esta **Sessão Ordinária** sob o número 2.754 - O Excelentíssimo Sr. Presidente, após invocação a Deus, convidou os nobres edis e demais presentes para de pé cantassem o Hino Nacional, seguido do Hino de Orlândia (nos termos do art. 116 do Reg. Interno), seguido de uma calorosa salva de palmas. Procedida à chamada dos Srs. Vereadores consignaram-se (11) onze comparecimentos. Ata transcrita nos termos do artigo 113, §1º do Regimento Interno da Câmara Municipal de Orlândia. Passando ao expediente, coloco em votação a ata da sessão anterior. Quem for favorável permaneça sentado e os contrários que se levantem. Ata aprovada por unanimidade dos presentes. Solicito a primeira secretária, doutora Juliane, para que faça a leitura das matérias constantes do expediente. **JULIANE: INDICAÇÃO N. 164/2025**, de autoria do vereador Rafael Palma de Araújo, "Indicando ao Poder Executivo que proceda estudos que se fizerem necessários objetivando determinar ao setor competente a realização da pintura e revitalização da sinalização de trânsito nas áreas de acesso às escolas e creches do município". **PRESIDENTE:** Terminado o expediente, passaremos a ordem do dia. Solicito ainda a primeira secretária, doutora Juliane, para que faça leitura das matérias que se encontram na pauta da sessão, para discussão e posterior votação. **JULIANE: PL Nº 023/2025**, de autoria do Poder Executivo que "Dispõe sobre a aprovação de um crédito adicional suplementar no valor de R\$ 211.000,00". **MAX:** Presidente, peço a dispensa da leitura, caso não tenha óbice de nenhum dos nossos nobres pares. **PRESIDENTE:** Mesmo que faltava somente dois artigos, dispensa concedida. Só peço que leia a justificativa e os pareceres, por favor. **JULIANE: PARECER JURÍDICO:** Pela legalidade do projeto. **PARECER DA COMISSÃO JUSTIÇA E REDAÇÃO:** pela aprovação. **PARECER DA COMISSÃO ORÇAMENTO, FINANÇAS E CONTABILIDADE:** pela aprovação. **PRESIDENTE:** Coloco em DISCUSSÃO o Projeto de Lei 023/2025 de Autoria do Poder Executivo. Não havendo discussão, solicito ao segundo secretário vereador Luiz Donizeti da Cruz, o Ratinho, para que faça a chamada dos senhores vereadores para a VOTAÇÃO do mesmo. **LUIS:** Antonio Carlos Leite. **ANTONIO:** Pela aprovação. **LUIS:** Clodoaldo Santana da Silva. **CLODOALDO:** Favorável. **LUIS:** Gilson Moreira. **PRESIDENTE:** Favorável. **LUIS:** João Vitor Alves - Pardal. **JOÃO:** Favorável. **LUIS:** Juliane Fernanda Pompilio. **JULIANE:** Favorável. **LUIS:** Luis Donizeti da Cruz- Ratinho. Favorável. **LUIS:** Max Leonardo Define Neto. **MAX:** Favorável. **LUIS:** Paulo Rodrigues Alves Pereira- Porkim. **PAULO:** Favorável. **LUIS:** Rafael



Palma de Araújo. **RAFAEL:** Favorável. **LUIS:** Sebastião Atilio da Silva- Nego da Maruca. **SEBASTIÃO:** Favorável, Sr. **LUIS:** Vitor Fávoro Tonetto. **VITOR:** Favorável. **PRESIDENTE:** **PROJETO APROVADO POR UNANIMIDADE.** Terminada a ordem do dia, passaremos a palavra livre. Lembrando, e orientando a todos, que acompanhem, por favor, pelo monitor, porque o tempo está sendo cronometrado. Está ok? **MAX:** Peço a dispensa da palavra livre, por favor. **PRESIDENTE:** Sim. Dispensa concedida. **MAX:** Obrigado. **JULIANE:** Passo a palavra para o Antônio Carlos Leite. **ANTONIO:** Quero pedir permissão ao senhor Presidente para que eu possa falar sentado. Muito obrigado. Boa noite à Mesa. Senhor Presidente, novamente, aos caros colegas, vereadores, àqueles que nos acompanham pela internet e àqueles cidadãos que estão aqui presentes, na nossa casa, que é nossa quando eu falo, não é nossa do vereador, é nossa porque é nossa. É minha, sua, é do povo de Orlândia. É muito bom recebê-los aqui e participar da sessão, porque o vereador é representante do povo e o povo presente à sessão enobrece, engrandece e torna mais forte esse compromisso que nós temos de levar avante esse trabalho. Tenho notado, e eu tenho que fazer uma advertência, eu tenho notado, quando abro a internet, seja no Google, Instagram, não sei se vocês perceberam, mas o algoritmo e a inteligência artificial têm canalizado informações e notícias e, se você ficar rolando, você vai verificar uma polarização que a mídia tem provocado no povo brasileiro. E eu acho isso de uma covardia tão grande e eu me sinto quase que impotente diante disso, mas você rola e é bolsonarismo, lulismo, direitismo, extrema-esquerda, extrema-direita, fulano vai ser preso, fulano vai fazer isso e nós estamos entrando num colapso. E a mídia faz até aquela inflexão de voz para dar notícia. "Fulano corre o risco de ser preso. Senhores cidadãos, nessa semana foi dada tal decisão", e nós precisamos, eu como vereador, usar todos os instrumentos que eu tenho para tentar ajudar. Nós, como brasileiros, como cidadãos, nós precisamos ter um comportamento e uma inteligência maior do que aquela que eles imaginam que nós temos. Nós não podemos entrar nessa polarização de personalidades. Estão ali discutindo um fulano de um lado e um fulano de outro lado e não se discute projetos para o Brasil, não se discute projetos para a educação, não se discute projetos para a saúde, não se discute projetos para o trabalhador. Só estão em torno de duas personalidades de dois partidos diferentes e eu não posso me silenciar diante disso. Eu preciso ajudar. E quando eu aceitei o desafio de me envolver na política partidária, nós concluímos, eu e mais algumas pessoas, que antes de mudar Brasília, antes de mudar o Brasil, nós precisamos mudar Orlândia. E aí eu trago o problema para cá. Nós podemos fazer mais por Orlândia e eu quero fazer mais por Orlândia e eu quero trabalhar por Orlândia. E aí nós enfrentamos desafios, desafios na infraestrutura, desafios na educação, no funcionalismo público. Nós temos grandes obras para serem realizadas, nós temos grandes desafios no saneamento. Nesse final de semana, faltando água em alguns bairros, esgoto jorrando a céu aberto, nós precisamos encontrar uma saída. Há uma fila de cirurgias, de exame andando, mas nós podemos



fazer melhor. E eu sempre falo, pode fazer menos festa, investir na saúde e alguém pode dizer, mas Leite, de novo, tudo bem, você pode até não concordar comigo, mas nós estamos pensando Orlândia, nós estamos pensando numa forma de fazer melhor por Orlândia. E eu termino, porque hoje fui ao espelho d'água para reforçar um desafio. A semana retrasada eu disse que havia água contaminada ali, o próprio vereador Rafael já fez matéria, outros já foram lá, a esgoto, a água está feia. E eu desafio você, se você tem um filho, um neto, um pai, você daria um peixe pescado ali no espelho d'água para o seu filho? E por que que nós permitimos que isso seja dado ao povo? Fui lá, peguei a amostra, mandei e enviei à prefeitura para fazer exames laboratoriais. E se preciso for, precisa interditar essa atividade de pesca enquanto não se resolve isso. E eu quero terminar dizendo o seguinte, alguém pode concordar ou não concordar, mas nós estamos pensando em Orlândia. Eu penso em Orlândia por uma cidade melhor, uma cidade desenvolvida, feliz com os nossos problemas. Contem comigo, o povo que está aqui, o povo que está na internet, o povo da cidade e aqueles que concordam ou não concordam. Estarei trabalhando pelo povo. Muito obrigado, Sr. Presidente. **JULIANE:** Passo a palavra para Clodoaldo Santana da Silva. **CLODOALDO:** Boa noite, Sr. Presidente, Mesa, nobres edis, imprensa escrita e falada, todos que nos acompanham aqui nessa Casa de Lei nessa noite. Quero iniciar essa palavra livre tratando de um assunto que tem me chamado um pouco a atenção, que é a limpeza urbana da nossa cidade. Eu tenho visto o caminhão do cata-galho passando, recolhendo, tenho visto o trabalho da AMO e mesmo assim parece que é um serviço de tolo. Eles passam, fazem a recolha em um dia, dois dias depois, o mesmo lugar está lotado de entulho, está lotado de imóveis. E esse final de semana, Sr. Presidente, eu questionei um morador quando ele estava jogando um sofá no canteiro central. E o interessante é que ele falou assim, não, eu estou jogando aqui porque a Prefeitura me autorizou a jogar. Então, assim, ficou vago o negócio, porque a Prefeitura até um tempo atrás estava falando que ia multar quem jogasse entulho nos canteiros e agora os moradores estão falando que a Prefeitura está autorizando a jogar o entulho no canteiro novamente. Então ficou uma informação muito vaga. Então, assim, já que a Prefeitura autorizou, eu acho que as primeiras pessoas a serem informadas teriam que ser nós, porque nós estamos na rua, a população nos procura e aí quando nós vamos questionar, a população fala que a Prefeitura está autorizando. Então eu peço aqui que o Executivo traga uma nota para essa Casa de Leis, nos informando realmente qual é a forma de trabalho deles, se está autorizado, se não está autorizado, se vai multar, se não vai multar, se é algum dia específico para poder jogar o entulho no canteiro, para que nós estivemos, para estarmos à par de toda essa situação. Próximo tópico, eu quero falar da falta d'água. Esse fim de semana, eu acredito que todos viram aí, vários e vários bairros faltando água, mas um assunto que me chamou mais atenção é a Avenida O, a parte de baixo da Avenida O. Onde os moradores têm questionado que já fazem meses que o problema



está dessa forma. Chega o mínimo de água, o quanto que se você levantar a mangueira, a água não sai mais. Então assim, nós estivemos lá, eu juntamente com o vereador Rafael Palma, os moradores fizeram um rebuliço lá. Então assim, eu peço que a empresa traga uma solução de imediato para aquele povo. Porque eu falo assim, sem energia a gente até passa, mas sem água é difícil. E naquele meio ali existem pessoas acamadas, existem pessoas portadoras de deficiência física, existem crianças recém-nascidas. Então assim, é muito difícil ficar sem água. E para finalizar, eu quero falar sobre o "Setembro Amarelo". Hoje é o dia 1º de setembro. E eu quero falar um pouco da conscientização, do acolhimento. É um mês onde nós vamos falar sobre a prevenção sobre o suicídio. É um assunto muito peculiar, um assunto que eu gosto muito de falar, porque só quem perdeu alguém para o suicídio sabe a dor que é. Então que nesse mês nós possamos enfatizar sobre esse assunto. Hoje eu enviei um ofício ao secretário de saúde, pedindo a ele que faça palestras nas escolas, que faça um trabalho de acolhimento junto com o CAPS, assistente social, para que nós possamos realmente acolher aquele que precisa. Porque eu costumo dizer que a depressão não é frescura. A depressão é uma doença, é algo que tem tirado a vida de diversas pessoas. E nós aqui dessa Casa de Leis temos que fazer isso, trazer melhorias para a nossa população. Eu costumo dizer que o suicídio, o pensamento do suicídio não é tirar a vida, mas é matar aquilo que está causando dor nele. Então eu peço aqui que a Secretaria de Saúde nos ajude nesse trabalho de acolhimento, para que nós possamos juntos conseguir abraçar e salvar vidas, não só nesse mês, mas durante a vida toda. Mas esse mês em específico, porque nós trazemos esse mês do setembro amarelo. Somente isso nessa noite, seu presidente. **JULIANE:** Passo a palavra para João Vitor Alves, João Pardal. **JOÃO:** Boa noite, sr. Presidente. Boa noite, novos colegas vereadores. Vereadora Juliane, empreendedor escrito e falado, munícipes aqui presentes, ouvintes da Orlândia Rádio Clube, também é um prazer estar falando com vocês. Hoje nisso, minha fala aqui com muito orgulho, dando parabéns aqui para o Renan, que representou a gente em Barretos e se sagrou campeão. Renan, eu deixo nossa Câmara Municipal aqui, em nome de todos nós vereadores, nossa Câmara Municipal aberta para você, e você é um grande orgulho para todos nós Orlandinos. Pode contar com a gente, viu? Mudando de assunto, seu presidente, queria fazer um alerta importante para a nossa população, e um apelo para a Prefeitura Municipal. Estamos vivendo um período de seca, e com ele aumenta muito o risco das queimadas, que trazem prejuízos ao meio ambiente, à saúde e à segurança das nossas famílias. Por isso, venho solicitar que a Prefeitura inicie uma campanha de conscientização contra queimadas, especialmente nas áreas rurais e nos bairros mais afastados do nosso município. Por conta que a rede social da Prefeitura é muito forte, isso conscientiza outras pessoas também, porque a gente precisa conscientizar a população e prevenir os incêndios. Por hoje é só, senhor presidente. Obrigado. **JULIANE:** Passo a palavra para Sebastião Atílio da Silva, Nego da Maruca.



**SEBASTIÃO:** Boa noite, senhor presidente, vereadora, vereadores, imprensa, escrito e falado, ouvidos. Quero dar os parabéns a todos aí. O Pardal disse, parabéns ao Renan por representar o Orlândia. Desde menino, já nasceu com esse pensamento, com essa ideia e, graças a Deus, está dando tudo certo na vida. Eu quero reforçar novamente sobre a calçada da Vila Bucci, que não vai sair mesmo, não. Eu não sei se é um pedido fraco, se é mágoa ou o que é. Eu sei que essa calçada está difícil. E sempre a gente vai e fala que tem um projeto que tem que fazer licitação. E essa licitação, quantos anos vai demorar? Eu acho que dentro desses quatro anos não vai sair, não. Vou pedir com carinho aí com o senhor prefeito, a gente está junto, não estou levando nada de ofensa, mas estou fazendo o pedido que a população precisa dessa calçada lá, ao redor do Centro Lazer da Vila Bucci. E, se Deus quiser, vai fazer para nós essa calçada, senão nós enrola o pé. Quero agradecer também novamente o Martinelli, que está, todo o mandato está presente do nosso lado aí, o Asso Martins, um amigo e que está sempre junto. E dizer para vocês aí que a gente está contente com o trabalho de todos aí, o mais. Agradecer ao meu povo e muito obrigado. **JULIANE:** Passo a palavra para Paulo Rodrigues Alves Pereira, Porkim. **PAULO:** Boa noite, Sr. Presidente, vereadora, vereadores, população aqui presente. Eu inicio a minha palavra de hoje falando sobre o cata-galho e cata-entulhos, sobre a publicação da Prefeitura. Eu venho pedir para a Prefeitura publicar antes, com antecedência, um dia, dois dias antes, por exemplo, na segunda-feira, a empresa vai estar no bairro X, posta no sábado. Hoje aconteceu da empresa estar lá no Brasão, foi publicada às oito horas da manhã. Não dá tempo da pessoa ver. A pessoa tem um descarte no quintal, está trabalhando, está esperando a empresa passar. Não vê a publicação. Chega para almoçar, vê a publicação. Fala, vou colocar lá para fora, que a empresa vai passar. E nisso já passou. Então peço que publique antes. E outro assunto sobre a limpeza, a Prefeitura também tem que nos ajudar e ajudar a nossa cidade. A população está ligando lá para saber sobre o descarte. E a própria Prefeitura está incentivando, pedindo para colocar no canteiro. Então peço que elimine isso para a gente poder manter a nossa cidade limpa. Se a Prefeitura não dá o exemplo, a população também não vai poder colaborar com a gente. Então peço essa atenção do Executivo para que organize isso para nós. E para finalizar, quero deixar aqui meus parabéns para o Renan, peão de Orlândia, campeão em Barretos. Venho sempre acompanhando sua trajetória. Recentemente campeão em Batatais, campeão em Cotia, vice-campeão aqui na nossa cidade de Orlândia. Parabéns, e agora que você faça história lá nos Estados Unidos. Tamo junto. Por é só sr. Presidente. Obrigado. **JULIANE:** Passo a palavra para Rafael Palma de Araújo. **RAFAEL:** Boa noite, Sr. Presidente, nobres amigos vereadores, imprensa escrita e falada, a todos os ouvintes da Orlândia Rádio Clube, a todos os munícipes aqui presentes. Quero mandar um abraço para o Watson Martins, que tanto faz e fez pela comunicação aqui da nossa cidade, do município de Orlândia, mais de 50 anos de rádio. Parabéns por todo o seu trabalho, viu, Watson? Quero



também dar os parabéns aqui para o Renan Almeida, o nosso peão. Parabéns. Um abraço de toda a nossa Câmara, toda a nossa cidade, pelo que você conquistou trazendo esse título. Renan, conte com a gente aqui, e com certeza você vai trazer os 2 milhões de dólares lá dos Estados Unidos. A gente vai estar torcendo aqui por você. Quero fazer uma solicitação, de acordo com os meninos da Translocave, que é a empresa que hoje faz todo o transporte dos passageiros, eu venho solicitando, através de indicações, através de ofícios, para que a gente possa melhorar os pontos de ônibus aqui na nossa cidade, em termos de rota, para melhorar a rota, e também melhorar os pontos de ônibus em si. Hoje, se olhar aqui, não sei se arrumaram, mas passou uma ventania aqui, e arrancou o teto do nosso ponto de ônibus aqui de frente à Câmara. Os meninos solicitaram também para que tenha um relógio digital ali no ponto de ônibus do Fórum, porque tem relógio que está marcando, por exemplo, 03:05, um é 03:07, e o deles, para controle, está marcando as 3:00 horas. Então, que tenha um ponto de ônibus, porque as pessoas estão reclamando, falando, não, mas é 3:00 horas ainda. Não, mas ainda não é esse horário. Então, o ônibus está saindo antes do horário da pessoa. Então, para que tenha um controle correto, ou até o ônibus, talvez que tenha um relógio, para ver a melhor forma para poder adaptar e seguir um padrão de horário, para as pessoas saberem que existe um relógio e é nele que deve ser seguido o horário, para não ter essas reclamações. Quero lembrar e falar aqui também dessa indicação que eu fiz hoje. Eu já fiz uma indicação, um ofício aqui enviado para o secretário de saúde, Diego Meloni, para a gente poder fazer toda a pintura, a revitalização da sinalização de trânsito em frente aos prédios públicos da saúde. E ele já está em andamento com esse pedido. E essa indicação aqui é para a gente fazer as pinturas da sinalização, faixa de pedestre, pare, em frente às nossas creches e escola. Ali tem um fluxo muito grande de pessoas e não tem a pintura adequada ali no local. Então, eu sei que a prefeitura está com licitação, que vai vir uma empresa que vai fazer as pinturas, eu sei disso, mas nós precisamos começar pelas escolas, pelas creches, pelos pontos de postos de saúde, UBS, aqui, no nosso anel Avenida do Café, tem um ponto de atendimento ali. Eu já passei várias vezes ali as pessoas com andadores esperando na calçada, porque na frente não tem a marcação para que se estacione ali. Inclusive, é próximo aqui do hotel que você vai olhar ali fora e vai entender. Se você passar ali, não tem a marcação para as pessoas estacionarem ali. Então, você espera na calçada, você espera na rua. Ali na Avenida O entre a 1 e a 3, eu estive com o Clodoaldo lá, lá é um problema de algum tempo, já que acontece, que é a falta de água. Na verdade, ela vem sem pressão e tem água de um lado, do lado de baixo não tem água. Então, o que acontece ali? Existe até na rua um registro na frente da casa de um morador ali, que se ele fecha, vem água para ele, mas fecha a água do pessoal da frente. Então, a gente solicitou para a Sanor que retirasse esse registro para que não faltasse, e não tivesse esse problema até entre os vizinhos ali, porque você fecha um registro, para de vir água para os seus vizinhos, mas para você



ver, esse registro não pode estar ali. Então, eles estiveram hoje no local, já falaram para a gente que estariam mexendo nisso, e nós estivemos também próximo deles. Amanhã eles vão fazer um outro lado, que é para fazer um outro tipo de ligação para a água chegar para todos ali. Então, esse registro vai ser retirado. Então, a gente fala tanto da Sanor, a gente cobra da Sanor, é porque nós somos cobrados também. Todos os munícipes vêm até nós, inclusive pessoas vão até na minha casa, apertam a campainha para eu poder atender esses pedidos dela. E quando a gente cobra a Sanor, a gente está cobrando para que o município funcione. O Nego aqui falou da calçada, lá do centro de lazer, a gente entende que tem todo um processo, mas já está demorando muito. Tem uma rua, a rua do parque lá na Gruta, a própria prefeitura tinha calçada, passou o maquinário e ela arreventou a calçada. Então, eu já enviei também um ofício para melhorar. Mas a Sanor, ela é uma empresa que consegue fazer as demandas na hora. Ela não é, não precisa de licitação. Então, ela precisa resolver os problemas para a gente não ficar nesse desgaste de vai Sanor, faz, não faz. Então, quero agradecer mais uma vez, assim, o Roberto por estar respondendo a gente sempre aqui. Agradecer a todos os munícipes aqui presentes, o pessoal da AMO, estendendo o meu abraço aqui. Boa noite, Sr. Presidente, muito obrigado. **JULIANE:** Passo a palavra para Vítor Fávaro Tonetto. **VITOR:** Boa noite, Sr. Presidente, vereadora, munícipes presentes. Em especial, o Watson, que também está prestigiando nós aí hoje. Obrigado aí pela companhia aí. Nessa semana, eu estive em São Paulo juntamente com o vereador Ratinho. Nós fomos no Congresso Estadual de Municípios, onde, no primeiro dia, a gente teve uma abertura com o governador do Estado, que foi cobrado pelos prefeitos e também vereadores, o empenho do governador às pautas municipalistas. Porque a gente sabe as dificuldades que os municípios têm passado, e não é um ou dois, são vários municípios que têm passado por dificuldade. E a gente pediu o apoio para que os municípios consigam se desenvolver mais. A gente sabe que a maioria dos nossos impostos hoje sai aqui do município e vai para o Estado e vai para a União. E a gente sabe que a política de verdade acontece aqui no município. Então, ele firmou um compromisso com os municípios de estar junto nessas pautas municipalistas. Além disso, tivemos lá arenas com palestras, cursos e também uma feira de ideias de serviços e tecnologias para o nosso município, onde a gente pôde trazer algumas ideias para distribuir em algumas secretarias para ver se a gente consegue melhorar serviços aqui dentro do município. Além disso, nós também tivemos lá na Câmara dos Deputados, na ALESP, podendo conversar com o Léo Oliveira e também levando pautas importantes aqui do nosso município. Tive lá a convite do Ratinho e a gente com certeza vai conseguir avançar aí. Na semana passada também, entre terça e sexta-feira, teve em Orlândia um programa de desenvolvimento do Circuito Paralímpico, onde ocorreu cursos para professores e também pessoas de Orlândia e de toda a região. São cursos que são oferecidos em parceria com o governo do Estado, onde apenas 80 cidades foram contempladas, e Orlândia pôde trazer esse



curso para o nosso município. Então foi de grande valia para a Orlândia. Aproveitei esse momento, desse curso, para pedir ao nosso secretário, Leonardo Alves, que fizesse um levantamento para quanto ficaria para incluir acessibilidade dentro do nosso ginásio hoje. Porque a gente vem, traz cursos como esse e a gente, se precisar fazer um evento ou se precisar fazer um torneio que necessite de acessibilidade, hoje a gente não consegue. Então, para ele fazer um orçamento, um levantamento, para que a gente possa avançar nessa pauta e colocar acessibilidade dentro do nosso ginásio Maurício Leite de Moraes. Agora, aproveitando, eu também gostaria de parabenizar aqui o nosso amigo Renan Almeida, campeão lá em Barretos. Também tinha sido vice-campeão aqui em Orlândia. Hoje, todos os vereadores vão propor uma moção de aplausos, que a gente vai votar na próxima sessão. Também, juntamente com o Porkim, a gente vai poder premiar você com uma medalha de mérito esportivo. E eu tenho certeza que todos os vereadores aqui vão ser a favor, que você merece. E, como todos os outros vereadores aqui disseram, você é um grande orgulho para a nossa cidade. Por hoje é só, Sr. Presidente. **JULIANE:** Passo a palavra para Luiz Donizete da Cruz - Ratinho. **LUIS:** Boa noite, Sr. Presidente. Boa noite, novos colegas. Público presente, sejam todos bem-vindos. Renan, que alegria você pode dar para nós, não é? Nós que tivemos um encontro lá no cemitério uma semana atrás, e hoje você foi lá e cumpriu sua missão. Sempre com determinação e a vontade de Deus. Sinta-se abraçado, depois vou te dar um abraço, pelo teu amigo aqui, não como vereador, como amigo. E você pode ter certeza que você vai ter a sua torcida aqui sempre no meu coração. Boa sorte lá nos Estados Unidos. Que Deus continue te abençoando. A plateia hoje está repleta. Watson Martins, que prazer. Você cumpriu a tua promessa. Falou que vinha e vinha mesmo. Seja bem-vindo. Você que é a nossa referência, não pode falar que você é velho de rádio. O pessoal vai descobrir a tua idade. Sempre bem-vindo. O Watson, que representa também a imprensa, a imprensa que está aqui presente, os ouvintes da ORC. O Watson veio aqui hoje buscar matéria, Presidente. Ele não está esperando chegar lá, não. Ele veio pegar água na fonte. Aos internautas que acompanham a nossa sessão pelas redes sociais, sempre o meu respeito. Suplente, vereadora Fernanda Lamonato, seja bem-vinda. Marcelo, representante da AMO. Leite, que hoje está aqui representando o Conselho Tutelar. Sejam sempre bem-vindos. Deixar meu agradecimento aqui ao Deputado Léo Oliveira, Deputado Estadual Léo Oliveira, por ter nos recebido, eu e o vereador Vitinho, lá na ALESP, sempre carinhoso com a gente aqui da população orlandina. Realmente o Léo transmite para a gente um carinho que a gente sente bem ir lá no seu gabinete. Este mês de setembro é o mês mundial de consciência sobre Alzheimer, essa doença que tanto vem assombrando nós aqui. A doença atualmente é a forma mais comum que causa demência, perda de memória, dificuldade nas atividades. Eu tenho problema na família. A minha mãe, ela tem tomado medicamento e tem conseguido estancar essa doença. O maior remédio é procurar sempre um médico. Esse Alzheimer realmente



merece as pessoas terem consciência que tem que sempre procurar um médico para conseguir estancar a doença. Então está aqui um alerta deste mês de setembro sobre a nossa consciência, sobre essa tão temida doença que é o Alzheimer. Agradecimento também ao eletricitista Amador Galerani. Ontem à noite, por volta das 20 horas, eu estava passando ali próximo da fonte, o nosso motor lá da casa de máquina da fonte estava ligado. O único contato que eu tinha era do Amador. Eu liguei para ele, ele gentilmente foi lá e desligou esse motor. Eu já passei para o órgão competente. A casa de máquina lá estava destrancada. Então agora a gente vai providenciar trancar lá para evitar o vandalismo. É brincadeira? Congresso: 67º Congresso Estadual de Municípios, de 26 a 28. Agradecer a você, presidente, por ter nos permitido a gente ir. Eu não tinha noção do que era um congresso desse tamanho. Lá estavam presentes praticamente 90% dos Prefeitos. Cerca de 500 Prefeitos estavam lá. O Governador de São Paulo, Prefeito de São Paulo, presidente de partido e milhares de Vereadores. Vou tentar ser rápido aqui para descrever para vocês o que é a Arena Pacaembu. Você entrando na Arena Pacaembu, do lado esquerdo ficam os auditórios. Tem auditórios menores, auditórios maiores, para 200 pessoas, para mil pessoas. Realmente o que esse pessoal do Mercado Livre fez com o Pacaembu. Impressionante o que eles fizeram lá no Pacaembu. Ao fundo, onde é o palco, ainda está em construção. Eu acredito que lá deve ter seis andares. É estilo pavilhão do Anhembi. É que o Anhembi é uma exposição na vertical e lá no Pacaembu é na... O Anhembi é na horizontal e o Pacaembu é na vertical. Com escadas rolantes, com instalações. Além das palestras que o governo propôs para os municípios, lá estavam os standards de tecnologia para as prefeituras. Realmente o futuro estava ali presente. O Vitinho teve a oportunidade de ir, na qual eu agradeço, que a gente decidiu no último dia, e eu agradeço a sua companhia, ao vereador Vitinho. Se não fosse você, ele não teria ido também. Eu sinto um privilegiado, Vitinho, de ter visto tanta coisa moderna de tecnologia para ser implantada nas nossas prefeituras. À noite, após o congresso, juntamente com o Vitinho, tive a oportunidade de visitar uma orlandina. Estourei o meu tempo, mas eu vou falar da vereadora, que vou usar o tempo da senhora, viu? Ex-vereadora Luzia Onofre, ela que está na clínica lá. Depois de um longo e carinhoso papo na nossa visita, a vereadora me fez um pedido, o Vitinho é testemunha, e ela me fez um pedido. Vejam, senhores, após um papo de mais de duas horas, ela me fez um pedido. Falou assim, amigo Ratinho, chegando em Orlandia, dê um abraço na minha cidade. Veja vocês o amor que ela tem por nossa cidade. Sinta-se abraçada, dona Luzia Onofre. Estou abraçando aqui não só os vereadores, como a nossa cidade. Por hoje é só, senhor Presidente. Muito obrigado. **JULIANE:** Boa noite, senhor presidente, nobres colegas, a todos que estão aqui presentes, a imprensa escrita e falada. Eu gostaria muito de começar a minha palavra falando sobre um assunto que até publiquei hoje na minha rede social, que é a crise silenciosa que o Brasil enfrenta, que é a pandemia da saúde mental em 2025. E já juntando, como já foi falado aqui, o "Setembro Amarelo", sobre a



prevenção do suicídio, como nós realmente precisamos tomar cuidado realmente com a saúde mental. Quantas vezes a saúde mental é abordada como um tabu, um estigma mesmo da população, que as pessoas sofrem, muitas vezes não procuram ajuda, e isso pode se transformar em um problema muito grande, como o suicídio. Segundo dados da Organização Mundial da Saúde, 5,8% da população brasileira hoje sofre de depressão, equivalente a 11,7 milhões de pessoas. É muita gente. Em 2024, mais de 470 mil brasileiros foram afastados do trabalho por transtornos mentais. Maior número em uma década. Claro que a pandemia ajudou a potencializar todos esses números. Ansiedade, 140 mil casos. Depressão, 113 mil casos. E as principais causas, dificuldade financeira, desemprego, excesso de trabalho, falta de perspectiva de vida para quadros depressivos. Jovens são os mais afetados. Ambiente de trabalho também sob pressão, com metas abusivas, jornadas exaustivas. E segundo um órgão de pesquisa, 34% dos brasileiros relatam angústia constante, 38% em recuperação emocional, e jovens até 35 anos são os mais afetados. E falando um pouco sobre o setembro amarelo em si, setembro tem quatro cores: Tem o "Setembro Azul", que é em relação à campanha de conscientização dos direitos das pessoas surdas; o "Setembro Amarelo" da prevenção do suicídio; o "Vermelho" sobre a saúde cardiovascular; e o "Verde" sobre três ações, que é a doação de órgãos, prevenção do câncer de intestino e a inclusão de pessoas com deficiência. Falando agora, essa semana especificamente, do "Setembro Amarelo", da prevenção do suicídio, que é uma campanha que promove a valorização da vida, como o Clodoaldo mesmo falou, e promove também que possamos promover constantemente, não só no mês de setembro, mas todos os dias do ano, a discussão sobre a saúde mental, sobre os preconceitos, sobre a desinformação, sobre a prevenção. No Brasil, temos mais de 14 mil casos ao ano de suicídio. No mundo, é mais de um milhão de pessoas que se suicidam ao ano. No Brasil, 38 pessoas por dia se suicidam, sendo que a cada 40 segundos, uma pessoa realmente consegue tirar a sua própria vida. O tanto que realmente é importante a gente ter uma observação aí da população, das pessoas que a gente tem, contato próximo, familiares, amigos, nós que somos profissionais da saúde, temos um olhar redobrado de atenção, porque muitas vezes o paciente vai procurar a consulta para outras queixas e, na verdade, tem uma causa emocional ali que está levando ele à consulta, mas ele não sabe como falar. Então, realmente a gente precisa ter esse olhar atento, ter a empatia de realmente poder se colocar no lugar da pessoa, referente aos problemas que ela vive, cada problema de cada pessoa é extremamente único e que possamos aí respeitar. E um dado importante, 17% da população, para cada 100 mil habitantes, já pensou algum dia em suicídio. 5% já fizeram algum plano, 3% já tiveram tentativas e 1% realmente consegue chegar, de fato, ao suicídio. E lembrar sempre que na primeira semana que ocorre, que é o período de maior fragilidade da pessoa que acabou na tentativa e que quem já cometeu alguma tentativa tem de cinco a seis vezes mais chance realmente de continuar fazendo. Há



chances de tentar novamente. E 50% das pessoas que já se suicidaram, elas já haviam tentado anteriormente. Então, fica aqui a minha orientação. Todos nós temos um olhar atento, carinhoso às pessoas que têm as suas dificuldades. 100% das pessoas que cometem suicídio têm algum tipo de transtorno mental. Então, que nós realmente possamos levar a sério, sem piadas, não acreditar que a pessoa que fala muitas vezes que quer se matar, que ela não vai realmente um dia cometer o suicídio. E que possamos aí, através da empatia, da atenção ao próximo, ajudar quem passa por momentos tão difíceis. Por hoje é só. Obrigada. Boa noite. **PRESIDENTE:** Boa noite a todos. Novamente, imprensa escrita e falada, aqueles que nos acompanham pela ORC e aos munícipes aqui presentes, Fernanda, Marcelo, representantes da AMO, o Leite do Conselho Tutelar, o Watson Martins, nosso amigo aí de longa data, e a todos os demais presentes. Começo fazendo uso da palavra apenas para uma informação aos vereadores. Recebemos no dia de hoje do Presidente do Comitê de Fiscalização e Acompanhamento do Contrato de Concessão, o senhor Álvaro Garbin, através do ofício 017/2025, um comunicado de despacho do Tribunal de Contas do Estado de São Paulo do processo de acompanhamento contratual que se encontra na Secretaria da Câmara à disposição de todos. Então, como é uma matéria extensa, então, para aqueles que quiserem, é só procurar a Secretaria da Câmara e retirar, ok? Gostaria também de fazer um comentário lógico. Essa parte é uma parte triste, a Câmara vai estar oficiando, mandando o ofício de pesar as famílias de dois professores que tivemos aí a perda nesse final de semana, a professora Dina Oster e o professor Étore. Então, será encaminhado um ofício de pesar a família desses falecidos. Fico muito orgulhoso, Ratinho, de ouvir a tua fala com relação ao Sétimo Congresso de Vereadores, onde a Câmara de Orlândia teve dois representantes, você e o Vitinho. Os partidos podem até ser diferentes, mas a intenção de buscar conhecimento para propor futuros projetos é a mesma. Poder querer estar vendo a nossa cidade de uma forma bem representada e que os munícipes realmente tenham o carinho que, como disse no início, o hino de Orlândia, que realmente nós possamos ser bastante felizes aqui na nossa terra. Sem dúvida, não poderia também deixar de cumprimentar aqui o Renan Almeida, Orlandino. Parabéns pela sua atividade, execução perfeita, eu pude acompanhar por vídeo e gostaria até de pedir, como já foi dito que na próxima sessão terá uma moção para você, mais que merecido, eu gostaria de pedir agora para todos, não quebrando o protocolo, como uma singela homenagem que todos ficassem de pé e dessem uma salva de palmas para o Renan. Renan, uma coisa que eu admiro muito nesse esporte que você dedica tanto, além do carinho, é a fé que vocês têm. Então, em cima disso, eu só posso desejar para você que Deus o acompanhe sempre, que essa sua ida para os Estados Unidos realmente seja coroada da forma que você merece. Ok? Nada mais havendo a se tratar, agradeço a presença de todos e declaro encerrada a presente Sessão Ordinária.

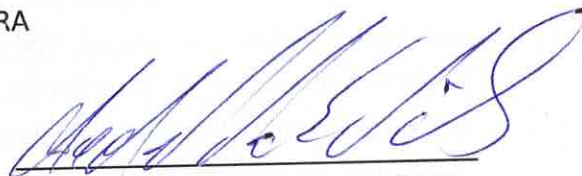




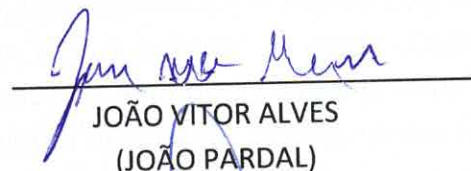
GILSON MOREIRA



ANTÔNIO CARLOS LEITE



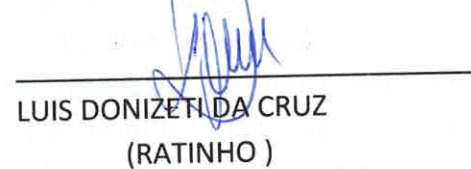
CLODOALDO SANTANA DA SILVA



JOÃO VITOR ALVES  
(JOÃO PARDAL)

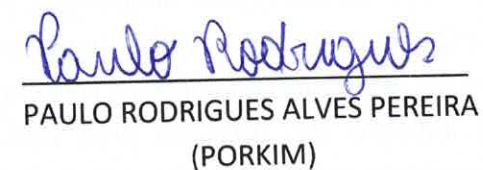


JULIANE FERNANDA POMPILIO

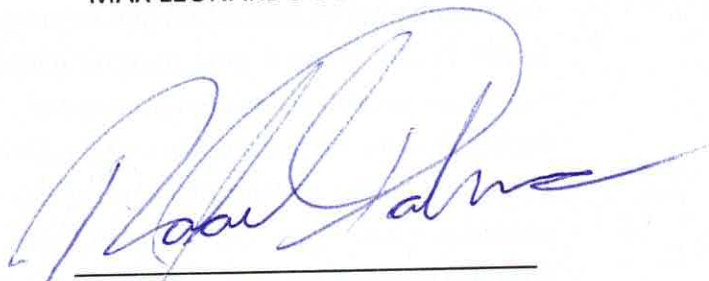


LUIS DONIZETI DA CRUZ  
(RATINHO)

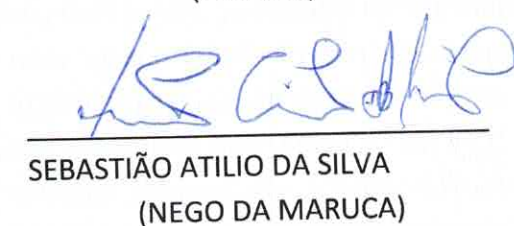
MAX LEONARDO DEFINE NETO



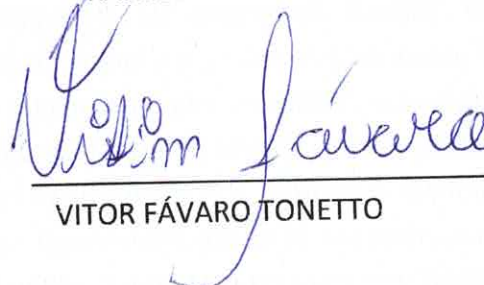
PAULO RODRIGUES ALVES PEREIRA  
(PORKIM)



RAFAEL PALMA DE ARAUJO



SEBASTIÃO ATILIO DA SILVA  
(NEGO DA MARUCA)



VITOR FÁVARO TONETTO